



Universidade de Brasília - IPOL
Curso de Pós-Graduação em C. Política
Disciplina: Instituições Políticas Comparadas
Período: 2017.1
Professor: André Borges (andrebc@unb.br)

Horário de atendimento a agendar por e-mail.

Ementa:

Instituições e neoinstitucionalismo na ciência política: política comparativa e o estudo das instituições. Sistemas eleitorais e partidos políticos. Sistemas de governo: presidencialismo, parlamentarismo e semi-presidencialismo; presidencialismo de coalizão. Poder Executivo e burocracia: formação de gabinetes; burocracia, carreiras burocráticas e política de nomeações do alto escalão. Legislativo e conexão eleitoral. Federalismo: o debate sobre federalismo e democracia na ciência política; política subnacional, competição partidária e relações intergovernamentais. Instituições e seus impactos sobre as políticas públicas e o desempenho governamental.

Estrutura de tópicos

1. Instituições, política comparativa e neo-institucionalismo na ciência política
2. Sistemas eleitorais e partidos políticos
3. Sistemas de governo
4. Poder Legislativo e conexão eleitoral
5. Federalismo, democracia e política subnacional

Metodologia de ensino e avaliação

O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas e apresentação e debate de textos. No início do curso, os alunos deverão se reunir em grupos/duplas. As equipes ficarão responsáveis pela apresentação de seminários em classe. Nas datas em que não estiver programada a realização de seminário, serão divulgadas previamente questões para debate sobre os textos da aula. Neste caso, todos os alunos deverão se preparar para discutir as questões em classe.

Haverá também atividade de tutorial, com a discussão a preparação prévia de textos pelos discentes, de forma individual, para discussão em pequenos grupos coordenados pelo professor (ver abaixo).

Seminário

Os seminários ocorrerão em formato tradicional ou em forma de debate a partir de textos com posições distintas, ou em forma de apresentação comparativa sobre as instituições de diferentes países. No início do semestre, serão definidas as equipes responsáveis pela apresentação. É importante notar que o seminário em equipe não deve se limitar a uma mera repetição do

conteúdo dos textos. Espera-se que os grupos sejam capazes de: a) apresentar argumentos para defender as posições de um(ou mais) autores contra a posição do(s) outro(s) no caso do seminário debate; b) sintetizar e fazer paralelos entre os dois textos e apresentar questões para debate no caso do seminário tradicional; c) realizar uma análise comparativa e estabelecer conexões com a literatura teórica no caso do seminário comparativo.

No dia de cada seminário, em adição à equipe apresentadora, definida previamente, serão sorteados dois grupos para debater ou complementar os pontos levantados no seminário. Cabe observar que uma mesma equipe poderá ser sorteada mais de uma vez, respeitada a regra de não repetição da mesma equipe em semanas consecutivas.

- Tutorial / ensaio

O sistema de tutorial envolve a produção de ensaios curtos (3.000 a 4.000 palavras) a partir de uma questão ou questões de ordem teórica ou teórico-prática proposta pelo professor. Os discentes terão duas aulas livres para preparação do primeiro rascunho do ensaio. Após a entrega dos ensaios pelos(as) alunos(as), ocorrerá um debate em classe. O professor se reunirá com os discentes de forma escalonada, atendendo grupos de até 5 (cinco) pessoas. O professor fará perguntas aos integrantes dos grupos sobre o ensaio produzido e espera-se que estes defendam as ideias/argumentos apresentados. Após a sessão de debate, cada aluno(a) deverá reformular o ensaio e entregar a versão revisada ao professor em um prazo de uma semana. A nota final do tutorial irá considerar o ensaio escrito e a avaliação oral, sendo o peso do ensaio escrito de 70% da nota.

Prova

A prova será composta de três questões sobre os assuntos do curso. O/a aluno/a deverá responder obrigatoriamente uma questão sobre os tópicos 5 e 6, e uma segunda questão de escolha livre dentre as duas restantes. A prova será realizada em casa, com prazo de uma semana para entrega.

Trabalho em equipe

Cada grupo deverá entregar um trabalho referente à apresentação realizada na aula do seminário. Recomenda-se a produção de um texto curto de até 3.000 palavras (6 páginas) em que sejam apresentadas as principais conclusões/posicionamentos da equipe, com as devidas referências aos textos utilizados.

Recomendações e critérios de avaliação

Na realização da prova e do ensaio os discentes devem observar as normas acadêmicas de citação de trabalhos acadêmicos. A inclusão das referências bibliográficas utilizadas é **obrigatória**.

Na correção, o professor considerará os seguintes aspectos: estrutura do texto e capacidade de organização das ideias; cobertura da bibliografia da disciplina, **incluindo leituras complementares a serem disponibilizadas pelo professor**; domínio do conteúdo e qualidade da argumentação. Os pesos e forma de aplicação de cada um dos critérios serão divulgados previamente às avaliações.

A nota final será calculada conforme os pesos abaixo:

Prova – 40%
Tutorial – 40%
Trabalho em equipe – 20%

Frequência

Cabe ressaltar que a disciplina é presencial e que o regimento da UnB **exige frequência mínima de 75% para aprovação**. Situações não previstas pelo regimento serão avaliadas caso a caso.

Acesso aos textos da disciplina

Os textos da disciplina não disponíveis na plataforma Google Scholar (scholar.google.com.br) e no portal de periódicos CAPES serão disponibilizados no Moodle. **Nos demais casos, é de inteira responsabilidade dos alunos obter os textos indicados na bibliografia**. Para acesso ao Moodle, o aluno deverá se cadastrar na plataforma <http://aprender19.unb.br>. **O curso está cadastrado na versão nova (Aprender Moodle 2.4)**. Para cadastro no curso, a senha é **INTPOL2015**. Os textos de leitura obrigatória estão marcados com “*”. Os demais textos são de leitura complementar. É importante ressaltar que **é de inteira responsabilidade do(a) aluno(a) manter-se informado sobre o cronograma do curso, sobre as leituras da semana e atividades de avaliação**.

Prazos de trabalhos

Os prazos estabelecidos em classe para entrega das avaliações deverão ser rigorosamente observados. Trabalhos entregues com atraso terão desconto progressivo na nota. Salvo casos excepcionais, trabalhos com mais de 7 (sete) dias de atraso não serão aceitos em nenhuma hipótese.

Bibliografia por tópicos:

Textos marcados com “*” – leitura obrigatória

Textos marcados “X” – disponível na Xerox.

Aula 1 – Apresentação da disciplina

Aula 2 – Política comparativa e neo-institucionalismo

*Peres, Paulo. (2008). “Comportamento ou Instituições? A Evolução Histórica do Neo-Institucionalismo da Ciência Política.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23:68.(*)

*Mahoney, James, and Gary Goertz. "A tale of two cultures: Contrasting quantitative and qualitative research." *Political Analysis* 14.3 (2006): 227-249.

*Perissinotto, Renato. "Comparação, história e interpretação:" *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 28.83 (2013): 151-165.

Leitura complementar:

Introdução aos Métodos Quantitativos na Ciência Política.

(Apostila fornecida pelo professor)

Aula 3 : Sistemas eleitorais

*Cox, Gary. "Electoral rules and electoral coordination." *Annual Review of Political Science* 2.1 (1999): 145-161.

*XCox, Gary W. "Duverger's propositions": In: Cox, Gary. *Making votes count: strategic coordination in the world's electoral systems*. Vol. 7. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

Grofman, Bernard. "The Impact of Electoral Laws on Political Parties." *The Oxford Handbook of Political Economy* (2006): 102-18.

Aula 4: Os impactos dos sistemas eleitorais

*Amorim Neto, Octavio , e Gary W Cox. 1997. Electoral institutions, cleavage structures, and the number of parties. *American Journal of Political Science*: 149-174.

*Mozaffar, Shaheen, James R Scarritt, and Glen Galaich. 2003. Electoral institutions, ethnopolitical cleavages, and party systems in Africa's emerging democracies. *American Political Science Review* 97 (03): 379-390.

Questão para debate em sala: É possível dizer que as regras eleitorais determinam a fraqueza(força) dos partidos, gerando incentivos para comportamentos personalistas/corruptos (programáticos)?

Texto1:

CHANG, E. C. C., and GOLDEN, M. A. (2007). "Electoral Systems, District Magnitude and Corruption". *British Journal of Political Science*, 37: 115-137.

Texto2:

Santos, André Marengo dos. "Regras eleitorais importam? Modelos de listas eleitorais e seus efeitos sobre a competição partidária e o desempenho institucional." *Revista Dados* 49.4 (2006).

Aula 5: Presidencialismo e Parlamentarismo

*Mainwaring, Scott, Shugart, Matthew. (1997). "Juan Linz, Presidentialism, and Democracy: A Critical Appraisal". *Comparative Politics*, Vol. 29, No. 4, pp. 449-471

Cheibub, J. A., Przeworski, A., and Saiegh, S. M. (2004), "Government Coalitions and Legislative Success under Presidentialism and Parliamentarism," *British Journal of Political Studies*, 34, 565-587.

Textos para seminário debate: Os sistemas parlamentaristas são mais efetivos do ponto de vista da accountability e da representação?

*Samuels, D. J., and Shugart, M. S. (2003), "Presidentialism, Elections and Representation," *Journal of Theoretical Politics*, 15, 33-60.

*Strom, K. (2000), "Delegation and Accountability in Parliamentary Democracies," *European Journal of Political Research*, 37, 261-290.

Aula 6 : Presidencialismo, ciclo eleitoral e sistema partidário:

6: Eleições presidenciais e efeito coattails

*Golder, M. (2006), "Presidential Coattails and Legislative Fragmentation," *American Journal of Political Science*, 50, 34-48.

*HICKENS, A., and STOLL, H. (2011). "Presidents and Parties: How Presidential Elections Shape Coordination in Legislative Elections". *Comparative Political Studies*, 44: 854-883.

Seminário debate:

A eleição em turno único para presidente sempre produz resultados melhores do ponto de vista da governabilidade, representação das preferências do eleitorado e fortalecimento dos partidos?

XShugart, M., and Carey, J. M. (1992), *Presidents and Assemblies: Constitutional Design and Electoral Dynamics*, Cambridge, UK: Cambridge University Press (Capítulo 10: Electoral rules and the party system).

Colomer, Josep M., and Gabriel L. Negretto. "Can presidentialism work like parliamentarism?." *Government and Opposition* 40.1 (2005): 60-89.

Aula 7: – Coalizões pré- e pós-eleitorais no sistema presidencialista 7/05

*Cheibub JA, Przeworski A and Saiegh SM. (2004) Government Coalitions and Legislative Success under Presidentialism and Parliamentarism. *British Journal of Political Studies* 34: 565-587.

*Freudenreich J. (2016) The Formation of Cabinet Coalitions in Presidential Systems. *Latin American Politics and Society* 58(4): 80-102.

Seminário

Textos seminário: Por que alguns partidos preferem entrar em uma coligação ao invés de lançar candidato próprio à presidência?

Borges, André e Turgeon, Mathieu. "Presidential Coattails in Coalitional Presidentialism". *Party Politics* (no prelo), 2017.

Kellam M. (2015) Why Pre-Electoral Coalitions in Presidential Systems? *British Journal of Political Science*: 1-21.

Aula 8 : Preparação para tutorial (não haverá aula presencial)

Aula 9: Preparação para tutorial (não haverá aula presencial)

Aula 10 : Realização de tutorial em sala de aula (cronograma a ser divulgado).

Aula 11: Conexão eleitoral e política distributiva 26/05

Divulgação de questão para ensaio

Questão para debate (todas as equipes):

Existe de fato uma vantagem eleitoral para os incumbentes nas eleições congressuais norte-americanas? Quais os mecanismos por trás dessa vantagem?

*XMAHYHEW, D.R. **Congress : the electoral connection**, 2nd edn. New Haven, Conn.: Yale University Press, 2005. (Capítulo 1: "The Electoral Incentive").

*Fenno, Richard F. "US House members in their constituencies: An exploration." *American Political Science Review* 71.03 (1977): 883-917.

XJacobson, Gary C., Morris P. Fiorina, and David W. Brady. "Congressional Candidates"; In: *The Politics of Congressional Elections (Longman Classics Series)*. Longman Publishing Group, 2003.

FIORINA, MP. The Case of the Vanishing Marginals: The Bureaucracy Did It. *The American Political Science Review* ;71(1):177-181, 1977.

Aula 12: Incentivos eleitorais, partidos e política distributiva 18/06

*Engstrom, Erik J., and Georg Vanberg. "Assessing the allocation of pork: Evidence from congressional earmarks." *American Politics Research* 38.6 (2010): 959-985.

Seminário debate: As instituições eleitorais e legislativas brasileiras promovem políticas nacionais ou paroquiais no Congresso?

XAmes, Barry et. al. "Famintos por Pork: uma análise da demanda e oferta por políticas localistas e suas implicações para a representação política". In: Zucco Jr, Cesar. *O congresso por ele mesmo: autopercepções da classe política brasileira*. Editora UFMG, 2011.

Ricci, Paolo. "O conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais?." *Dados rev. ciênc. sociais* 46.4 (2003): 699-734.

Aulas 13 e 14: Federalismo, democracia e sistemas partidários

Aula 13: Federalismo, democracia e a governança de sociedades complexas

*STEPAN, Alfred. Para uma nova análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que restringem ou ampliam o poder do *Demos*. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2, 1999.

Rodden, J., & Wibbels, E. (2002). Beyond the fiction of federalism: Macroeconomic management in multitiered systems. *World Politics*, 54(04), 494-531.

Seminário debate: É possível dizer que o federalismo e o bicameralismo contribuem para criar pontos de veto adicionais no processo de produção de políticas no Brasil?

Hiroi T. (2008) The dynamics of lawmaking in a bicameral legislature: The case of Brazil. *Comparative Political Studies*.

Arretche M. (2013) Demos-constraining or demos-enabling federalism? Political institutions and policy change in Brazil. *Journal of Politics in Latin America* 5(2): 133-150.

Aula 14: Federalismo e nacionalização partidária

Seminário

Questão para debate (todas as equipes):

Sistemas partidários nacionalizados e verticalmente integrados são sempre preferíveis a sistemas regionalizados e incongruentes do ponto de vista da qualidade da representação e eficiência governativa?

*Rodden, Jonathan, and Erik Wibbels. "Dual accountability and the nationalization of party competition: Evidence from four federations." *Party Politics* (2010): 1354068810376182.

X*Borges A, Albala A and Burtnik L. (2017) Pathways to nationalization in Multilevel presidential systems: accounting for party strategies in Brazil and Argentina. *Publius - Journal of Federalism* (no prelo).

*Jurado, Ignacio. "Party system nationalisation and social spending." *European Journal of Political Research* 53.2 (2014): 288-307.

Aula 15 : Divulgação da prova